

Filmando a mulher no cinema mudo brasileiro

Sheila Schvarzman

Resumo

Em 1930, através de filmes realizados na Cinédia, colocava-se em marcha a idéia de construção do Brasil no cinema. A imagem nacional deve-ria ser moderna, depurada de localismos, pobreza e negros. Em Barro Humano (1929) e Mulher (1932), em meio ao amálgama formal de modelos cinematográficos estrangeiros e caracterizações nacionais, persistem, em relação à mulher, o arcaísmo, o conservadorismo e os preconceitos. Em Mulher, um olhar crítico sobre as práticas sociais e a condição feminina permite observar como o mundo do trabalho, ainda que uma servisse para afirmar a modernidade no cinema, estava interdito às mulheres, que viviam condenadas ao amor.

Palavras-chave: cinema mudo brasileiro; feminino; Octávio Gabus Mendes.

Abstract

The Cinédia's pictures begin in the 30's his construction ideas of Brazil in the movies. National images might be modern and without poverty and Negrões. Barro Humano (1929) and Mulher (1932) show, in international cinematographical forms and national characters, that archaism and prejudice persist in the Brazilian society. Otherwise, Mulher allows knowing that in social practices, for female condition, working is forbidden. Women, in the thirty's, are still condemned to love.

Keywords: Brazilian silent movies; female gender; Octávio Gabus Mendes.